NO I.º OLIVEIRA DO BAIRRO=Sabado, 20 de Setembro de 1919 N. 25

«ALMA POPULAR» — OLIVEIRA DO BAIRRO

ALMA POPULAR

JORNAL REPUBLICANO, LITERARIO E NOTICIOSO, DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO E DA REGIÃO BAIRRADINA

ASSINATURAS — Ano 1$00; Estrangeiro, 2$50. Pagamento adeantado.
Publicação temporariamente quinzenal
Redacção e administração=*OLIVEIRA DO BAIRRO*

DIRECTOR E EDITOR
DR. ANTONIO DA COSTA FERREIRA
Propriedade da Empresa da «Alma Popular»

ANUNCIOS—Cada linha $06;repetições $04; comunicados, $08; publicações permanentes contrato especial. Assinantes teem 10 % de desconto.
Composto e impresso na tip. *POPULAR*—O. do Bairro

REVOLUÇÕES...

Ao espirito republicano não repugna hoje aceitar a hipotese do resurgimento de uma nova aventura, no genero revolucionario ou sedicioso, dentro do paiz, mercê da indulgencia governamental e da pertinaz e *inconcebivel* rebeldia dos anti-patriotas enfileirados nas hostes esfaceladas do sidonismo e do carcomido regimen dinastico.

A imprensa republicana, ha tempos já, que deu o sinal de *álerta* sobre o trama conspiratorio, em adeantada evolução, e vem fazendo a conjura de todos os bons e dedicados republicanos, para a defesa do seu ideal e das suas proprias vidas. Ao mesmo tempo, a imprensa reacionaria com os seus doestos audaciosos e insultos soezes, em bravesa delirante, procura mover guerra intransigente, sem treguas, sempre descabida e injusta, ao governo e ás instituições.

Tudo deixa prevêr a existencia latente duma incubação desordeira, mixto de sidonios e dinastas, tendo a ave ultramontana, jesuitica, perfida e colerica, a agasalhar e acalentar aqueles germens, donde sairão, se não gorarem, os novos monstros das especies Solari e Baldaque.

Não nos assusta a ameaça de um novo movimento revolucionario, antes irrita, enerva e dão alento, a calunia, a afronta e a torpesa, sem limites, praticadas por essa horda de portuguezes degenerados, que, sonhos de reptis e de animais raivosos, alimentam.

As causas justas e de direito não receiam as arremetidas dos desvairados e hipocritas defensores duma causa condenada, porque aquelas vingarão sempre, passada a rajada de demencia que as açoitou. E' a Historia da civilisação que origina o avanço das democracias, e não ha forças retrogradas, susceptiveis de tolher-lhe, de maneira permanente, a sua marcha progressiva e de perfeição. Não temem a revolução aqueles que, durante o longo periodo inquisitorial, suportaram as torturas de toda a especie; aqueles que, com resignação e altivez, sofreram o cativeiro e o exilio, resistindo á dôr, ao suplicio, á mizeria e á doença. Não se assustam com a Revolução aqueles que souberam esperar que os vexames e os insultos aos pais, ás esposas e aos filhos, se dissipassem com o despertar risonho e triunfante do mesmo sol que, muitos dias antes desaparecera e os deixára sepultados na tristesa e na amargura.

Mas, se não ha receios, se não ha temor pela vitoria realista ou do imperial sidonismo, contrista-nos, todavia, o estado de desordem, de anarquia inconsciente, que a cada momento se desencadeia a entravar a marcha regular, necessaria á breve solução dos complexos problemas nacionais, que urge discutir e aplicar para que se dê o regresso á vida economica e facil da nação. Lamentamos apenas a desordem, que os governos não teem querido evitar, levados pelo egoismo da sua generosidade e clemencia, prodigalisadas a homens, sem brio, sem pondonor, sem patriotismo, e sobre os quais impendem os maiores crimes que póde referir a nossa historia politica.

Não vivem satisfeitos, ainda, os auctores de tanta tropelia e de tantas horas de amargura trasidas á patria que eles renegam e sacrificam ás suas ambições e odios insofridos.

Vão por mau caminho os arruaceiros e os dirigentes da politica do paiz. Uns e outros terão sem duvida, de arrepender-se, no dia em que, dada a eclosão dos novos monstros, estes se evidenciem viaveis e tentem restaurar o sistema inquisitorial do Eden e dos calabouços.

A justiça governativa será então substituida pela justiça popular, porque, o povo descrente e saturado de afirmações irrealisadas, se decidirá a ser unico juiz e arbitro na causa que só ele, legitimamente, e, com inteiro sacrificio, até agora, tem defendido.

E' mister acabar de vez com o fermento da insania e da vilesa. Deixái que o monstro se desenvolva, á sombra da benevolencia governativa, e confiemos na justiça serena e implacavel do Juiz Supremo, que é o Povo. Venturoso dia será esse pára a nossa patria, vendo-se libertada para sempre, dos sicários e parasitas da putrida montureira monarquica e de todos os inqualificados sidonistas, corações de germanicos em peitos de portugueses desnaturados.

Costa Ferreira.

ECOS

AS INTENÇÕES DELES...

Agora, que tanto se fala, e crêmos que com fundamento, numa proxima revolução monarquico-sidonista, parece-nos virem a proposito as revelações feitas, ainda ha pouco, pelo ilustre capitão de mar e guerra, sr. Leote do Rego. Que atentem nelas todos os bons republicanos e... que estejam *álerta!*

Esteve na Retunda tudo preparado para que perante um tribunal marcial fossem julgados sumariamente os tais criminosos de alta traição, como lhes chamou o grande... vivo Moreira de Almeida, responsaveis pela preparação militar e leis antigermanicas, e ali fuzilados junto á Penitenciaria. Eu e Norton Matos podemos abalar para o estrangeiro. Ficava Afonso Costa, mas a intervenção energica de Barros Queiroz e do proprio sr. Brito Camacho, impediu que tal se realisasse, e até mesmo que ele seguisse como um degredado para a Africa.»

Figados de leão... dezembrista!

O VINCO JESUITICO

O «Norte,» belo jornal que se publica no Porto, inseriu, ha dias, um primoroso artigo, onde se constata a repugnante e ignominiosa atitude dos monarquicos e dos seus irmãos siameses, os sidonistas nos tribunais militares.

Ao contrario dos republicanos, em lugar de assumirem corajosamente as suas responsabilidades, a quasi totalidade deles recorre a toda a especie de estratagemas, renegando os proprios ideais, para obter a absolvição ou uma pena diminuta.

E' o vinco da educação jesuitica marcado bem profundamente na massa encefálica destes degenerados portuguezes!

UM ALVITRE

Dizem de Londres que, «desde 20 do corrente até 30 de outubro, começará em toda a Inglaterra a exterminação dos ratos que pululam em todo o paiz e cujo numero é calculado em 40 milhões.»

¿E se o governo de Portugal, durante igual periodo, se resolvesse a dar caça idêntica a essa outra ratasana daninha e insaciavel, que é o açambarcador portuguez, mil vezes mais nefastos do que os 40 milhões de ratos que pululam em Inglaterra?

«MANUELITO»

Um telegrama de Londres, publicado nos jornais de 13 do corrente diz:

«Segundo informações que acabo de obter, consta aqui que D. Manuel vai renunciar ao trono de Portugal.»

E' caso para se dizer — *Ai que grande prejuiso!...*

Instrução e Educação

Pertence ao nosso moior poeta da atualidade, Guerra Junqueiro, este pensamento sublime:=«Ha mais luz nas vinte e cinco letras do alfabeto do que em todas as constelações do firmamento.»

E' a Dantou, figura de destaque na grande revolução Francesa, cabe a honra de ter burilado est'outro, bocadinho de oiro:=*Depois do pão a educação é a primeira necessidade do povo.*

Grandes teem sido as divergencias suscitadas entre escritores eruditos, sobre se a instrução deve proceder a educação, ou se esta deverá ser ministrada em primeiro logar.

Com tudo, quer uma ou outra coisa, quer devam ainda encaminhar-se num sentido paralelo e simultâneo, ou confundirem-se mesmo, como optam alguns, se bem que a instrução constitua uma necessidade de naturesa intelectual, ao passo que a educação é de naturesa moral, o certo é que, ministrando-se instrução sem educação, como esta sem aquela, os resultados serão impreterivelmente insignificantes, nulos, e até, talvez, perniciosos.

Não instruamos sómente, que é um abismo; instruamos educando que é a frondosa arvore do bem.

E é esta doutrina proclamada por um ilustre pedagogista, D. Antonio da Costa, que parece ir-se insuflando metodicamente nos modernos espiritos orientadores.

A Escola Primaria, se bem que entregue a professores até agora mal remunerados, uma das muitas e completas causas porque, talvez, algumas vezes, se apresentam com uma deficiente cultura literaria e pedagogica, abunda louvavelmente nas mesmas ideias.

Por sua vez, o povo, graças á enorme difusão de escolas pelas diversas camadas sociais, o que nos ultimos tempos tem constituido o voto de todas as classes, a aspiração de todos os espiritos, vai correspondendo dignamente ao nobre impulso dos governantes e benemeritos da instrucção.

Compreende-se finalmente, que sem instrução não hoje grandes povos, e em breve não haverá mesmo os pequenos.

E o analfabetismo em Portugal, á data da proclamação da Republica—como é triste constata-lo!=era verdadeiramente assombroso. Em instrução elementar nós estavamos abaixo de todos os povos civilisados, com excepção da Servia, do Egito, talvez do Brazil, Costa Rica e México.

Não falemos já da Inglaterra, da França e da Alemanha, paizes de enormes recursos, mas volvendo um golpe de vista sobre a Noruega, vereficamos, pelas suas estatisticas, que ali *toda a gente sabe ler e escrever.* E em 1910, na Dinamarca, nação mais pequena do que Portugal, de 11:405 recrutas que entraram nas fileiras *nem só um era analfabeto.*

Ora, o nosso paiz, em 1911, o analfabetismo global era de 75,1, ou sejam mais de 3|4 analfabetos sobre o geral da população, havendo provincias como o Alemtejo e a Beira Baixa, onde em cada 100 individuos não chega a 18 o numero que sabem ler e escrever.

Compulsando a estatistica, verifica-se agradavelmente que nos ultimos dez anos, o numero de escolas primarias, bem como a frequencia média teem aumentado consideravelmente.

Pelo que deixamos exposto se infere claramente da maneira grandiosa como a instrução elementar (o ensino tecnico e scientifico atingiu um alto desenvolvimento) se vem difundindo, demonstrando ao mesmo tempo que todos os chefes de familia se compenetraram desta grande verdade, que ha-de poderosamente contribuir para a transformação desta sociedade corrupta e ignorante.

—«O pai que nega a seu filho a instrucção primaria, deixou de ser pai, rasgou a carta divina do seu poder. O direito que afirma para lhe negar a escola é o direito do mais asqueroso dos parricidas—o parricida moral.»

M. Santos Pato.

AÇAMBARCADORES

A crise da subsistencias é é o pratinho do dia e o assunto ultimamente tratado na imprensa. «A Vitoria,» num sugestivo artigo demonstra claramente o pouco cuidado que os governos teem tido com tão melindroso estado de coisas.

Os açambarcadores não são obrigados ao cumprimento da Lei, teem protetores, teem societarios incobertos a manejar, a tramar contra a existencia daqueles que tudo compram.

Não póde ser. Não deve ser. Sejamos rasuaveis. O igoismo e a ganancia são irmãos gemeos. Nasceram sómente para decretarem a mizeria e a fome no lar dos humildes trabalhadores e na maioria dos empregados publicos.

E' revoltante. E' desumano.

Póde lá ser que os generos de primeira necessidade estejam por preço superior ao tempo da guerra?

O ano agricula é abundantissimo. De milho, dizem os velhotes, não se lembram de um igual ano.

Em barateando o pão, tudo tende a baratear. Assim não sucede. A guerra, tremenda, brutal, passou, porém, outra guerra maior se levanta...

E' o que tem de ser, dizem uns. O que Deus quizer, outros.

O Demo leve tudo direi eu, porque isto não póde ser, não deve ser, devemos agir, principalmente os da estica, os esfolados e espesinhados por todas as formas e feitios. Paciencia, srs. açambarcadores. Deveis seguir rumo diferente, ou a náu afunda-se com o peso do carregamento roubado contra os direitos humanos. Tudo carissimo, desde o milho ao feijão. Desde o pepino á abobora. Desde a pera ao figo. Até o figo caro leitor está a 3 ao vintem. Fóra com a ganancia e com o igoismo.

Levante-mo-nos altivamente contra tal estado de coisas. Mas já, emquanto é tempo, porque depois, pode-nos acontecer, como ao burro do espanhol...

Ravára.

Comissão Municipal de Assistencia

De ordem superior e por virtude das ultimas eleições administrativas, acaba de ser remodelada a Comissão Municipal de Assistencia deste concelho, que ficou assim composta:

Presidente, dr. Manuel José Pinhal, vice-presidente, Joaquim F. de Figueiredo; tesoureiro, Manuel Pedro Nolasco; secretario, Antonio Joaquim de Carvalho; vogal, Antonio Rodrignes de Almeida.

Segundo nos informam, esta comissão, na sua primeira sessão deliberou distribuir, no proximo dia 5 de outubro, pelas 11 horas e junto aos paços do concelho, esmolas de 2$50 a 40 pessoas extremamente pobres, sendo 12 da freguesia de O. do Bairro, 10 da freguesia de Oiã e 6 de cada uma das restantes freguesias do concelho.

Para este efeito as juntas de freguesia organisarão as listas daqueles indigentes.

Impressõ es

O SOL

E' o espelho, maximo, monstro, onipotente. Do Elemento colheu o genio de todas as suas inergias. Do Movimento titânico do Cosmos se fez braseiro que queima o Mundo. E fez Braza... que todos os planetas atinge na imensidade de todos os horisontes. Mundo em ignição é agente de mundos em vegetação e harmonisação. Estrela maxima, tem como as mães, carinho e calor, amor e beijos para todos os filhos do seu afecto. Como deslumbrados na treva que os surpreendesse na noite amargurada do Cáos, eis que os astros filhos se alinham na fatalidade dos movimentos tributarios.

E desde então, desde essa noite, casemos nas eclosões do mistério tenebroso, os outros filhos ficaram na orbita, na dependencia do astro-Rei. E desde então o poderosissimo espelho que parece concentrar todas as inergias, universais, atrai ao ciclo formidavel das suas influencias atractivas os globos inquietos ao misterio das alturas. E desde então, na ância de galgar o seu destino á busca da constelação amiga a quem procura, leva, arrasta mais ritmo heroico de movimentos ordenados, regidos com solenidade ao conjunto das musicas universais, a pleiade dos proselitos, que vivendo em sua graça, lhe vão dedicando hinos nas luzes e na vida, na côr e na graça, no amor e na belesa que á sua superficie ostentam, frutos de Ele.

E' um mundo, girando com mundos. Uma vida, intensa, profunda, ardente, vibrando as moleculas candentes de luz e calor, os atomos ardentes, igneos incandescentes. girando no espaço, impondoraveis como o genio absoluto na aventura da Conquista, na peregrinação dos Universos infinitos.

O sol é o genio criador. O principio fecundo, inestimavel de todas as manifestações de vida no globo terraqueo. Desaparecida na sombra impenetravel do misterio essa estrela medonha de dimensões e propriedades, rolariamos nós na treva e no frio da morte Eterna, cairiamos na noite absoluta do càos.

Nada se sustentaria, filho da luz, fruto do calor, á superficie do orbe. Só a materia, o rochedo, as aguas... as aguas feitas gelo, dormiriam alfim as ultimas e as primeiras noites da Eternidade.

O sol! curvemo-nos perante o fôco imenso da Vida. Nas intimas vibrações de sua essencia ha os acordes misteriosos da existencia. Do calor, das suas moleculas, das emanações ardentes da Temperatura soberana e absoluta, brotam rojos de luz que cantam em todos os polos, em todas as civilisações as melodias castas e puras das sinfonias de côr e de perfume ou os acordes profundos, complexos das operas, brilhando lascas de genio, refulgindo centelhas de Amor.

O sol! Dá vida, cura a vida... Ergue a vida numa esperança, beija a vida num sonho... Realidade exquesita, tem as singularidades onipotentes da luz, criando luz, do genio produzindo o genio.

Cesario da Cruz.
(Da a Pleide Ilhavense)

SUBSISTENCIAS

Durante os ultimos dias démo-nos ao cuidado de rebuscar na imprensa diaria as noticias sobre generos açambarcados que, resumidamente, publicamos a seguir:

=Estão ha dias no Tejo mais de 1.033 toneladas de batata, na espectativa de irem para guano, visto que, estando a apodrecer, o seu destinatario não aparece a despacha-las.

=Por diligencia da Inspecção de Fiscalisação, foram apreendidas 60:000 sacas de farinha. No momento da apreensão, na fabrica de Lanificios, em Alcantara, apareceram 2:500 sacas de arroz e 6.000 quilos de bacalhau, generos que ali estavam socegados á espera de comercio livre.

—No Mercado do Peixe, em Santos (Lisboa) foram inutilisadas 25 toneladas de peixe que se encontrava em putrefacção, certamente devido á grande demora na venda para alcançar maior preço.

—Em Santarem, proseguindo nas buscas a generos adulterados, foram apreendidos *mais* cêrca de 1.000 quilos de bacalhau, que a autoridade mandou queimar com petroleo, por se achar improprio para consumo.

—Em Abrantes, os guardas civicos ali destacados apreenderam 14.000 quilos de bacalhau, que foi enterrado por ordem do sub-delegado de saude.

—Na fabrica de refinação da Companhia Comercial Portuguesa (Lisboa) foram apreendidos mais de 3:000 toneladas de assucar, importando a multa em 17 contos.

—Em Santa Apolonia (Lisboa) foram apreendidos em 1.803 quilos de bacalhau e 714 quilos de arroz; destinados a dois comerciantes da Certã. Como os generos estivéssem adulterados foram removidos para guano.

—Nada menos de 13 toneladas de bacalhau em mau estado foram apreendidas, em Lisboa, pela guarda fiscal, consignadas a uma casa de Montagraço.

—De Lisboa, em 16 do corrente: Esta madrugada, ás portas de Bemfica foram apreendidos 9.000 quilos de bacalhau pôdre que seguia num camion para Terrugem, Cintra e outros pontos. O bacalhau pertence a Manuel Caetano Alves, o mesmo individuo ,a quem já tem sido apreendidos cerca de 500:000 mil quilos, nas mesmas condições.

E o paiz a clamar contra a a carestia de generos alimenticios! E o pobre a morrer de fome!

Em França, já aqui o dissémos, foi estabelecida a pena de morte para a maldita praga dos açambarcadores. Em Portugal limitam-se a aplicar-lhe uma multa... quando lh'a aplicam!

DR. MANUEL PATO

O «Diario do Governo» de 15 do corrente, trouxe-nos a agradavel noticia da nomeação para o cargo de oficial do Registo Civil deste concelho, do nosso camarada de redacção, dr. Manuel dos Santos Pato, intemerato republicano. Todos os que trabalham nesta casa, abraçam sinceramente s. ex.ª, aproveitando esta ocasião para o abraçarmos, não menos sinceramente, pelo feliz parto de sua esposa, que deu á luz uma robusta creança do sexo masculino.

Um amigo dos animais

Pedro Reny Villemet director do jardim Botânico de Naney nasceu em Harnoy povoação da Lorena, em 1736.

A comtemplação dos campos a que se entregára na sua infancia determinou um pronunciado gosto pelo estudo das sciencias naturais.

Observara muito, antes de consultar os livros, aos quais ficou devendo tão sómente a sua segunda instrução.

Publicou as seguintes obras geralmente apreciadas: «Materia médica indigina,» Pytografia econòmica das plantas da Lorena,» obra coroada pela Academia de Naney; Lichanografia ou Historia dos lichens uteis na medicina e nas artes; «Monografia para servir á historia natural e botânica da familia das plantas estreladas,» coroadas pela Academia de Dijon; «Dicionario farmaceutico da Enciclopédia Metòdica;» «Catalogos Plantarum Horti Botanici Nanceiemsis;» «Flora da Lorena» etc., e uma aluvião de dissertações e de memorias nos jornais scientificos e nos anais das academias.

Quando se publicou a sua «Flora» soube que um joven literato de Naney, M. Justin Lameureux, tinha preparado a seu respeito uma noticia que havia de ser publicada nos jornais e na qual, prestando homenagem aos trabalhos do seu compatriota Buchuz, acentuava a superioridade da obra de Villemet.

Este apressou-se a pedir ao autor que trancasse esta observação que, apesar de verdadeira, iria afligir um velho a quem num outro ensejo ele já tinha auxiliado pecuniariamente.

Villemet possuia um coração excelente *e estendia aos proprios animais a acção da sua bondade.*

Era notavel o cuidado com que ele pesquizava na historia natural os factos que se relacionavam com a sua sensibilidade.

A perda prematura de um filho que dava as maiores esperanças foi para ele a origem de um desgosto profundo que o acompanhou até á morte, ocorrida em «Naney, em 21 de julho de 1807.

LUIZ LEITÃO.

O seu a seu dono

Tendo aparecido no jornal «Gente Nova» uma carta firmada por Augusto Costa, em que se fazem afirmações de carater politico, e supondo muita gente do concelho que ela se refére ao sr. Augusto Costa, comerciante da Quinta Nova—pedenos este senhor para que tornemos publico que não é o autor da referida carta, nem, de modo algum perfilha a doutrina nela contida.

Os produtos Alemães

Segundo *A Capital*, consta em Lisboa o seguinte:

Uma casa de Lisboa encomendou á Alemanha, 100:000 pares de botas, sapatos, etc., para homem e senhora.

Depois de tiradas todas as despesas cada par de calçado será vendido em media a 4$50.

segurai no triunfo

DE PERFIL...

A minha perfilada é alta, veste ligeiro, algumas vezes saia crême, outras, vestido completo de fundo branco salpicado por pintas pretas, conjuncto bèlico e de um efeito deslumbrante ao seu todo.

De fartos cabelos um pouco ondelados, negros, olhos castanhos-escuros, brilhantes como as estrelas do firmamento, sobranceiras carregadas.

A boquita è bem formada, vermelho carregado, pronuncia palavras cheias de afecto, ternura e bondade.

Relembra com saudades infindas o tempo de colegio, que não vai longe, na cidade dos Ovos Moles, e, talvez as horas de passeio em que de relance, por entre as companheiras, fitára Alguem que lhe não era indifete. Tambem o não é hoje. Não admira, é bairradense....

O seu nome é composto de cinco letras. E' vulgar. O povo pronuncia-o com fé e crença, mormente, ao cair da tarde e ao romper da manhã. Seu bom pai dedica-lhe muita amisade, faz-lhe as vontades, porque foi para Ela o primeiro beijo dado docemente!

Assim acontece aos primeiros filhos.

Aos domingos, deixa por momentos a sua fertil aldeia, para vir até á vila.

Retoque final: — Num domingo, ali em baixo, um rapaz novo na idade e na terra, fitou-a amorosamente, e, assim, apanhando fortes jactos de sol, pensa, sofre, abrindo-se sòmente com a brisa que, em dôces murmurios de amor, vinha refrescar-lhe o cerebro esquentado pelo Sol Ardentissimo dêsse dia dez de Agosto ultimo.

RAVÁRA.

Colocação em artilharia 2

O nosso presado amigo, sr. Manuel Maria Martins Duarte, alferes de artilharia, do visinho logar de Perrãs, acaba de ser transferido a seu pedido de artilharia 1, em Evora, para artilharia 2 e colocado na Figueira da Foz.

Ao nosso bom amigo alferes Martins um apertado abraço de sinceros parabens.

Assinantes

Devido a lapso na feitoria das cintas, alguns dos nossos assinantes ficaram privados do ultimo n.º da «Alma Popular.» Como não sabemos quais, pedimos áqueles que desejarem possuir o referido numero, no-lo participem para lhes ser imediamente enviado.

Pela Imprensa

Suspenderam temporariamente a sua publicação. o nosso colega local, «Gente Nova» orgão da Plêiade Bairradina, e o tambem nosso colega «Ecos da Bairrada,» orgão do Partido Democratico do visinho concelho de Anadia.

GRAINHA DE UVA

Mario Pato, do Passadoiro, tem em grande quantidade para vender.

ARTES & LETRAS

Flor pendida

Inclinei-me a beijar-te, e estremeci!
Sem querer, meu olhar se encheu de pranto,
E em minha alma dôr funda então senti,
Ao ver-te pendida, oh! flor que amo tanto!

Não pôde o pranto amargo que vertii
Dar-te já vida êsse perdido encanto,
Toda a fragrancia que em teu colo vi!
Que eu cultivava com orgulho santo!

Oh! jamais poderei, jamais!—esquecer-te!
A minha alma ha de sempre, sempre, ver-te.
Terás do meu amor, o doce culto!

Não viverás no peito meu sosinha...
Mora cá dentro outra saudade minha,
A saudade que ha muito em mim sepulto.

Mamarrosa, 919

Aurora Berta

NOTICIÁRIO

Pela Bairrada

Como estamos em plena época de vindimas, lembramos aos viticultores desta região que os exportadores de vinhos espanhoes estão mandando para França os seus vinhos com doze graus e que o comercio francez dá preferencia aos vinhos com aquela graduação, pondo de parte os de dez e onze graus, como são os expedidos os de Portugal.

Prejuisos de guerra

Pelo ministerio do Interior foi mandado distribuir por todo o paiz o seguinte aviso:

«São avisados todos aqueles que directa ou indirectamente, em suas pessoas ou familias, bens ou interesses, fossem prejudicados por actos durante a guerra com a Alemanha, a apresentarem até 10 de outubro proximo futuro, ás autoridades locais, que enviarão á comissão executiva da Conferencia da Paz com séde em Lisboa os elementos de informação necessarios a habilitar o governo a julgar os possiveis direitos a quasquer pensões ou compensações que venham a ser devidas.

Autópsia

Tendo-se propalado que o falecimento do sr. Manuel Simões Pedro, lavrador, do logar da Barreira, freguesia da Mamarrosa, fôra devido a envenenamento produzido pelos remedios que ingeriu, o seu cadaver, a instancias do medico assistente, foi autoposiado, na penultima quinta-feira, perante as autoridades judiciais.

Ignora-se o resultado.

Portugal em França

Individualidades em destaque nas lerras, nas artes, na finança, no comercio e na industria, á frente das quais se encontram Teixeira Lopes e Leal da Camara, empenham-se em levantar na Flandes um monumento aos heroicos soldados portuguezes que morreram na grande guerra.

Trata-se da construção duma aldeia portuguesa, cortada de ruas com casas tipicas; a igreja com o seu campanario; uma pequena praça, tendo ao centro um chafariz com azulejos; uma escola infantil; um museu etnografico com coisas portuguesas; uma adega com vinhos nossos, etc.

Auspicioso enlace

No ultimo domingo, 14 do corrente, realisou-se o enlace matrimonial do sr. Gelasio Batista de Oliveira, acreditado comerciante desta vila, com a sr.ª D. Maria Augusta de Albuquerque e Souza, inteligente e zelosa professora do Cercal.

Aos noivos, a quem muito sinceramente felicitamos, desejamos uma prolongada lua de mel e todas as venturas de que são dignos.

Avisos

Todo o indivíduo que pretenda fabricar aguardente, deve munir-se com a neeessaria licença para a laboração de alambiques ordinarios ou com coluna.

—De 2 a 10 do proximo mez de outubro, efectuar-se-hão os pagamentos das Avenças do rial de Agua.

—Na tesouraria da Fazenda Publica deste concelho estão em pagamento a folha dos vencimentos e subvenções dos professores primarios, relativa ao mez de Agosto ultimo e a folha das subvenções do mez julho de 1918.

Higiene e... bom humor!

O VICIO DO TABACO

Aos venenos que o homem civilisado emprega para encurtar a vida, é preciso acrescentar o da nicotina. Não é só o alcool e as toxinas de origem intestina que agridem as tunicas elásticas das artérias e destroem as células dos orgãos essenciais á vida; não é só a paixão politica, as ambições de lucros no comercio, as operações arriscadas da bolsa, o jogo e todos esses violentos excitantes morais que põem em circulação venenos de origem interna e portanto apressam a velhice e a morte. O tabaco tambem deve entrar na lista dos habitos desastrados, tanto da simpatia dos modernos intelectuais.

E' muito antigo o exquesito vicio que tanto se generalisou e se apresenta cada vez mais inventerado.

Esta absurda mania de queimar folhas de tabaco, sorvendo-lhe o fumo, veio da America, onde os povos indigenas o ousavam desde tempos imemorias. Trouxeram-na de lá os descobridores sem talvez lhes passar pela cabeça com que «linda» prenda brindavam o velho mundo.

A principio devem ter imitado o barbaro uso dos selvagens, com certo recato; mas a pouco e pouco, veio aparar-se no relaxe que por esta pobre Europa se observa.

Ainda não ha muito, conservavam-se indenes do vicio as mulheres; agora como lhes deu para igualar os homens em tudo, nem os maus habitos escapam.

Na Holanda já se discute se deve permitir-se fumar as crianças das escolas primarias! Por este caminhar, ainda as parteiras chegarão a meter um cigarro na boca do recemnascido, em vez das habituais colheres de água com assucar.

Isto, porém, não impedirá que o fumar seja um vicio porco, estupido e muito mais nocivo de que vulgarmente se imagina.

Todos os fumadores se lembram decerto do primeiro cigarro que fumaram. Tonturas de cabeça, nauseas, vertigens, vomitos, talvez os sintômas duma embriaguez ou seja dum envenenamento. Sentiram-os, não é verdade? Pois se com a continuação esse mal estar não é acusado, nem por isso deve supôr-se que a fumarada é inofensivo.

O que se habitua ao alcool, ao éter, á morfina ou a qualquer outro veneno, sucede-lhe o mesmo, sem que os perigos do alcoolismo e os outros deixem de ser enormes.

Cada cigarro que se fuma introduz no sângue uma certa quantidade de nicotina, que irá fazendo o papel da agua em pedra dura.

As artérias endurecem tanto mais depressa quanto maior é a quatidade de produtos tóxicos que por elas circula. A dureza das artérias é a arterio-esclerose a velhice, a morte. Para o efeito todos os venenos servem: o do tabaco, do alcool, dos micróbios, das doenças, sejam elas quais forem.

Não há doenças, sem importância; não há venenos sem importância.

—Fumas, amigo leitor? estás-te suicidando lentamente, duma maneira estupida como qualquer pele vermelha americano: sujaste, não tens graça, acabas por cheirar mal, tendo um hálito péssimo, enches as artérias de pedregulhos, arrasas o coração, estragas o cérebro, gastas a memória.

—«Fumo apenas dois ou três cigarros por dia. Que mal póde isto fazer?» Ou então: «O meu vicio resume-se em um charuto no fim do jantar.»

—«Supões que não é nada? pois experimenta estar oito dias sem fumar e depois fuma um cigarro. Verás a cabeça a andar á roda.»

—«O cigarro é um companheiro, é um amigo.»

—«Não há duvida: é um amigo de todos os diabos, inclusivé o diabo do monopólio».

O tabaco tambem faz muito mal ao estomago. O dispéptico, se é fumador, começa por abandonar o vicio quando pretende curar-se.

Alguns vicíosos, ao lêrem estas informações, vão ficar possuidos de terror pela ameaça de verem, prematuramente, o coração e as artérias inutilizadas e decerto lhes chegará o dejeso de se livrarem do impertinente vicio que tanto mal lhes faz.

Muitos dentre êsses terão feito já algumas tentativas, usando os expedientes usuais como o do charuto de pau. com recheio de creosota, aparelho muito engenhoso talvez inventado por algum fabricante de cigarros para ensinar a prática de fumar a todo o instante.

E' muito natural. pois, que desejem conhecer uma receita eficaz para acabarem de vez com a escravidão do vicio.

Ha varias fórmulas que pretendem arrogar-se tal valor, mas só uma de facto o pessue. Essa, portanto se torna recomendável e por isso a unica digna de ser apresentada.

A receita é um pouco complicada, mas dá sempre resultado.

O fumador que desela libertar-se da tirania do tabaco, começa por marcar o dia em que deve quebrar as terriveis cadeias que o prendem ao vicio. O melhor é preferir sempre uma data solemne. se é republicano escolhe, por ezemplo, o 5 de Outubro; se é monárquico fixa o 29 de Abril, que era a outorga da Carta; se não é republicano nem monarquico, como será o caso dos antigos regeneradores e progressistas, aproveita o aniversarios da sua nomeação para empregados publicos ou conselheiro, á falta de melhor.

Marcado o dia que vai ficar memoravel na sua vida, o fumador prepara-se na véspera tomando um purgante para estar bem limpo da toxina e de espirito mais lucido. Se fôr católico praticante confessa-se e comunga para desinfectar a alma e provê-la de certo vigor.

Feito isto, dirige-se a uma botica, compra um grama de estricnina e vai guadá-la em casa, num sitio onde não possam ir os ratos. Em seguida chama dois amigos, dos melhores, daqueles que estão sempre dispostos a dizer mal quando nos escorrega um pé, e declara-lhes que, dêsse momento em diante, nunca mais fumará um unico cigarro.

O resto é tudo o que há de mais fácil. Deixa de meter na bôca seja o que fôr que possa conter tabaco. Não é preciso mais nada.

Passados oito dias entra em convalescença do vicio e antes de um mêz está curado.

Na hipótese de uma recaida, o que tambêm sucede algumas vezes, aplica a estrecnina, procedendo dêste modo: chega a casa, pega no papel com o polegar e o indicador da mão direita, verifica se está completo, abre a bôca e engole tudo dum trágo.

Se por acaso morrer não vale a pena desgostar-se com isso, porque um homem que não é capaz de resistir ás caricias dum cigarro, não serve para nada neste mundo.

Esta receita nunca falhou.

Anónimo.

Chamamos a atenção dos leitores para o anuncio que vai a seguir:

ANUNCIOS

TONEIS

Tipo grande, vendem-se dois bem avinhados, em castanho. magnificas ferragens, com a capacidade respectivamente, de 210 e 170.

Tambem se vende uma balseira em magnifico pinho e optima ferragem, que comporta 360 almudes.

Nesta redação se diz.

Empregado

«Precisa-se para promover a venda de Maquinas de Costura e proceder á cobrança, neste concelho. Quem pretender dirija-se á CASA SINGER, Avenida Bento de Moura, 14 =AVEIRO=

TEÓFILO REIS

Cirurgião-dentista

Rua Direita, n.º 34—AVEIRO
Consulta em Oliveira do Bairro ás quarta-feiras.

AMIONS WICHITA

Economicos poderosos e resistentes.

Lopes Vieira, Limitada
R. de S. Paulo III—Lisboa

Cimento

E' necessario que tenhas cuidado. Queres bom cimento? Gasta a marca ÁGUIA-FENICH do estabelecimento de Manuel A. Ferreira Pires—Povoa do Forno.

Todas as Senhoras

Que tenham perturbações das regras mensaes, ou que tenham dôres no ventre na ocasião das regras, ou a quem falte mestruação, curam-se tomando a

AMENORRHEINA

Pedir informações que serão remetidas gratuitamente

AS PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS DAS CREANÇAS

Os vomitos, as diarréas, as dôres intestinais e as perturbações resultantes da dentição, curam-se tomando de 3 em 3 horas um comprimido de

Bacelina Lactica

As creanças linfaticas, escrofulosas ou rachíticas

Curam-se, tomando a cada refeição tantas gotas de **Iodopeptona Sanitas** quantos forem os anos de idade.

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas farmacias e no deposito de Lisboa:

NETO NATIVIDADE & C.ª
Rocio, 121, 122

Pedir instrucções que serão remetidas na volta do correio, ao Laboratorio «Sanitas» T. do Carmo. 1 LISBOA

Banco Auxiliar do comercio

(EM ORGANISAÇAO)

Capital esc. 1.000:000$00 (mil contos)
em 200:000 acções liberadas de 5$00 (cinco mil réis)
SÉDE EM LISBOA

Agencias em todo o paiz, ilhas e colonias

Acha-se instalado na sède definitiva na Rua do Carmo esquina Rua 1.º de Desembro—(Predio todo).

O primeiro Banco que em Portugal se organisa, com uma orientação completamente diferente a todos os outros congeneres.

Para o restante de acções, podem ser dirigidos os pedidos ao agente, Sr. Augusto Costa & C.ª ou á séde directamente.

CICLISTAS

Esperimentai os nossos artigos. Temos sempre em deposito todos os acessorios de bicicletes e motocicletas. Grande steck de casacos de borracha. Representantes em Portugal das afamadas **Bown's e Wearvell.** Grande desconto aos revendedores.

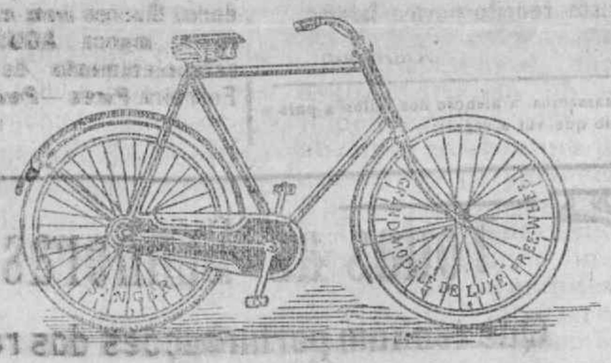
Sociedade Commercial Portuense Ld.ª — 38 Galeria de Paris, 40 — Porto

Oficina de reparação

— DE —

Augusto Simões Moreira

Oliveira do Bairro



Nesta oficina concertam-se bicicletes, motos, armas de fogo maquinas de costura singer, pulverisadores, instrumentos musicaes, vendem-se acessorios para bicicletes e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua arte.

OFICINA DE CANTARIA
DE
ANTONIO DE FREITAS

Rua Direita, AVEIRO e MAMARROSA

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confecionam-se mausuleus, campas, tumulos, estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

ANTONIO DE JESUS ALFEES

Samel — ANADIA

Com oficina de serrelharia, fabricante de objetos de pequenas dimensões, reparação de bicicletes, maquinas de costura e acessorios para as mesmas.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PLANTAS E SEMENTES

Para jardins, hortas, prados parques e pomares.

MARIO MOTA — Horticultor
Rua Nova Cintra, 38 — PORTO
Telefone, 2:038 — Telegramas — *Marimota*

Peçam o catalogo n.º 2 que se envia gratis.

Todos devem preferir:

Os Vinhos

=DE=

BORGES & IRMÃO

Manuel da Silva

Povoa do Carreiro—Troviscal

Com oficina de reparação de bicicletes de todos os sistemas e acessorios para as mesmas. Grande stock de pneumaticos e camaras de ar dos melhores autores. Concerta pulverisadoes de sistemas.

PREÇOS BARATOS

Esperimentem para crêr

—O' compadre, tens o teu relogio a concertar?
—Tenho sim.
—A onde?
—No Capela.
—Quem é o Capela?
—E' o antigo corredor de Samel.
—Ah! já sei. Concertou lá um brinco da comadre por sinal que ficou um primor. Podes pois dormir e descançar, que ficas bem servido.

JAIME COSTA

FUNILEIRO

Encarrega-se de fabricar e consetar gasometros, alambiques e pulverisadores de todos os sistemas por

Preços modicos

Vila Verde—Oliveira do Bairro

Manuel M. Espigata

Rio Tinto — VAGOS

Com estabelecimento de mercearia, ferragens, fazendas brancas, miudesas, cimentos, sulfatos enxofres, etc.

Vendas por preços modicos

Quem tem amor á saude, avia as suas receitas na FARMACIA SOUZA da Quinta Nova, com 23 anos de existencia.

COLONIAL

Companhia de Seguros

Capital, Esc 1.500.000$00 Fundada em Janeiro de 1916

3=Largo do Barão do Qnintela=Lisboa

Seguros contra riscos maritimos e de guerra. Seguros contra incendio, roubo, cristrais, quebra de vidros. Seguros de automoveis. Seguros contra todos os riscos provenientes de gréves e tumultos, seguros postais.

EXERCICIO DE 1917

Premios cobrados.....	Esc.	2.449.841$27,5	DIRECTOR TECNICO
Sinistros pagos.....	»	864.475$07,6	*Álvaro Pinheiro Chagas*
Reservas constituidas...	»	272.025$14,7	

DIVIDENDO DISTRIBUIDO: 15 %

Agencia geral maritima, Praça do Municipio, 13 Lisboa
Sucursal no Porto: David José de Pinho e Raul Monteiro Guimarães, Rua da Nova Alfandega, 19.
Agentes e correspondentes em todo o continente, colonias e ilhas adjacentes. Agencia Geral em Hespanha.
Correspondentes em *Inglaterra, Brazil, França, Italia, Dinamarca, etc.*

SANTIAGO A. A. MENDES

SÁ DE SANGALHOS—ANADIA

Como tenciona liquidar o seu grande stock de fazendas de lã, sêda e algudão, previne a sua numerosa clientela, que apesar das grandes subidas, mantem os preços antigos, concorrendo ás feiras da Palhaça, Oliveira do Bairro, Moita e Vilarinho do Bairro, aonde pode ser preferido.

Manuel A. Ferreira Pires

Oliveira do Bairro=Povoa do Forno

Com estabelecimento de ferragens, farinhas, mercearia, miudesas e artigos de bicicletes, tintas e vidraças, calçado para homem e criança. Deposito de cimento de diversas marcas. Deposito de Bolachas e Biscoitos. Agencia de seguros.

Antonio Rodrigues Gaio

Bemposta=Anadia

Vende e concerta bicicletes de todos os sistemas. Tem em deposito grande stock de pneumaticos e camaras que vende por preços excessivamente baratos. Concerta pulverisadores de todos os sistemas e tem acessorios para os mesmos.

Manuel Ferreira Canão

Sobreiro=Oliveira do Bairro

Com estabelecimento de mercearia, ferragens, tintas, vidraça, cimento, adubos, enxofres.
Tudo por preços modicos.

ARTIGOS PARA FUNERAES

Sortido completo

Corôas, palmas e bouquetes de flores artificiaes. A casa que mais barato vende

ABEL MOTA & IRMÃO

Rua do Mousinho da Silveira, 300-1.º

PORTO

Telefone n.º 2981.

Adubos, sulfato de cobre, enxofre, cimento, etc.

Bernardino Joaquim de carvalho

OLIVEIRA DO BAIRRO